



Hoje, a Igreja celebra o Anjo da Guarda. Para compreender melhor quem são eles e sua missão vamos ler o que o Catecismo da Igreja nos ensina em seu parágrafo 328 a 330.

A existência dos anjos uma verdade de fé

A existência dos seres espirituais, não-corporais, a que a Sagrada Escritura habitualmente chama anjos, é uma verdade de fé. O testemunho da Escritura é tão claro como a unanimidade da Tradição.

Quem são os anjos?

Santo Agostinho diz a respeito deles: *“Angelus [...] officii nomen est, non naturae. Quaeris nomen naturae, spiritus est; quaeris officium, angelus est: ex eo quod est, spiritus est: ex eo quod agit, angelus”* – Anjo é nome de ofício, não de natureza. Desejas saber o nome da natureza? Espírito. Desejas saber o do ofício? Anjo. Pelo que é, é espírito: pelo que faz, é anjo (anjo = mensageiro)” (168). Com todo o seu ser, os anjos são servos e mensageiros de Deus. Pelo facto de contemplarem “continuamente o rosto do meu Pai que está nos céus” (Mt 18, 10), eles são “os poderosos executores das suas ordens,

sempre atentos à sua palavra” (Sl 103, 20).

Enquanto criaturas puramente espirituais, são dotados de inteligência e vontade: são criaturas pessoais (169) e imortais (170). Excedem em perfeição todas as criaturas visíveis. O esplendor da sua glória assim o atesta (171).

Oração

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, me guarda, me governa me ilumina.

Amém